Ivã Carlos Lopes
Nilton Hernandes
(orgs.)

# Semiótica

## objetos e práticas

editoracontexto

# Resumo de Semiótica. Objetos e Práticas

Recém-saída do nascedouro, em fins da década de 1960, a Semiótica foi atingida por uma verdadeira cruzada antiestruturalista que impediu a difusão de seus métodos no âmbito das Ciências Humanas, tanto na Europa como no Brasil.

O interesse dessa teoria pela construção do sentido nos textos verbais e não-verbais era então interpretado como uma visão redutora de uma realidade social e psicológica mais ampla que teria primazia sobre esses conteúdos textuais.

Se as bases da semiótica de A. J. Greimas estavam realmente fincadas em princípios estruturais, seus projetos para o futuro eram bem outros: compreender não só a organização dos enunciados, mas também a instância e os mecanismos da enunciação; descrever não só a razão, mas também a emoção que acompanha os discursos; identificar valores éticos, estéticos e políticos; desvendar as estratégias persuasivas implicadas em toda a comunicação; analisar as atuações publicitárias e as manifestações artísticas de um modo geral.

Enfim, os projetos eram ambiciosos e, felizmente, persistiram na pena de poucos, mas decididos, estudiosos da construção do sentido. Hoje, com a publicação deste volume, dedicado à análise de textos mitológicos, políticos, publicitários, literários, de filmes, canções, histórias em quadrinhos, espetáculos de dança e até locução esportiva, temos a sensação de que a Semiótica ressurge, madura e bem articulada, para ocupar o lugar que sempre lhe pertenceu de direito no seio da vida social.

Acesse aqui a versão completa deste livro